CÁRITAS





É o amor que transforma

Semana Nacional Cáritas 28 fevereiro a 7 março 2021

OBRIGADO PELA VOSSA PARTICIPAÇÃO NO PEDITÓRIO ONLINE PARA A REDE NACIONAL CÁRITAS

ANGARIAÇÃO ANUAL

181 488€

220 673€ 152 790€

2017 2018

194 510€

2019

2020

9€

2021

2 188 doadores

Doacão online site 50 319 € Transferência Bancária 52 082 € 35 194 € Ref. 77777 e outros Itinerário Quaresmal 15 195 €

Total 152 790€

Empresas e instituições doadoras:

Alcina Camilo e Ribeiro, Lda Arlindo Almeida, Lda Bridgepoint, Lda Bristol School, Instituto de Línguas Canhoto & Matias, Lda **CCAM Oliveira do Hospital CRL** Cesce Imobiliária, Lda Congr. Servas Nossa Sra. Fátima D Versifi Services, Lda Externato da Luz F. Souto, Lda Fiem, Lda Globq, Lda Ha Saúde, Lda Italfolhas, Lda J & J Teixeira, SA Júlia Kemper Wines, SA Lardac, Lda LtpLabs, Lda M Dados, SA **Obra Social Paulo VI** Ordem Religiosa do Desagravo P.P. Congregação São Cluny Ruivo e Carmona, Lda Runlevel, Lda Sado Farma Farmácia, Lda S.C. Misericórdia de Peniche Sinónimo de Magia, Lda Susana M Machado, Lda T&M, Lda



E um agradecimento especialmente desenhado para todos os voluntários das Cáritas Diocesanas



HA VARIAS FORMAS DE AJUDAR A CÁRITAS, EU E OS MEUS AMIGOS JÁ CHEGAMOS A FAZER, SABIAS PEÃO?





VOLUNTARIAMO-NOS NO PEDITÓRIO DA SEMANA NACIONAL DA CÁRITAS. ESTE ANO FOI DE FORMA DIGITAL



QUE POR VEZES QUEM AJUDA PRECISA TAMBÉM DE SER AJUDADO E APOIADO... HOJE NÓS, AMANHÃ ELES.







Abril 2021

Periodicidade semestral Distribuição gratuita





65anos

- **04** EDITORIAL
- **05** MENSAGEM 65 ANOS
- **06** RESULTADOS
- **07** PROGRAMAS NACIONAIS
- **08** REDE CÁRITAS
- **11** TEMA CENTRAL
- 16 MOMENTO DE REFLEXÃO
- **17** AJUDA INTERNACIONAL
- **18** CARITAS INTERNATIONALIS
- 19 CAMPANHA CONSIGNAÇÃO

QUEM SOMOS

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades. Com intervenção em todo o território nacional, a Cáritas adequa a as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Temos como missão o Desenvolvimento Humano Integral e a defesa do Bem-Comum intervindo em ordem à transformação da sociedade. Tendo como orientação a Centralidade e a Dignidade da Pessoa, atuamos junto dos grupos mais vulneráveis e desprotegidos. Prestamos ainda assistência e ajuda humanitária em situações de calamidade e emergência (nacional e internacional).

Somos um dos 162 membros da rede internacional Cáritas e um dos 42 países que fazem parte da Cáritas Europa. Em Portugal fazemos ainda parte da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD e da Associação Dignitude.

Dentro do espírito da identidade e da missão da Cáritas esta publicação pretende ser uma oportunidade de divulgação transparente do trabalho que é realizado pelos colaboradores e voluntários.

Queremos ir ao encontro de todas as expectativas e, por isso, estamos atentos e disponíveis para receber qualquer sugestão ou crítica.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Cáritas Portuguesa Contribuinte: 500291756

Contactos
Praça Pasteur, nº 11 - 2º Esq.
1000-238 Lisboa
donativos@caritas.pt
218 454 228
caritas.pt

Fotografia
Capa - Arquivo histórico
Cáritas Portuguesa
Paginação
Ana Nascimento
Impressão
Grafisol
Tiragem
6 000 exemplares

Subscrever:
Se pretende receber por correio ou e-mail, subscreva em www.caritas.pt/boletim-caritas



Boletim Digital

EDITORIAL



Mesa do Conselho Geral

Presidente - D. José Traquina, Bispo de Santarém, Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana

1º Secretário - Henrique Oliveira - C.D. de Vila Real

2º Secretário - Túlia Sá Correia - C.D. de Santarém

1º Secretário suplente - Luís Macieira Fragoso - C.D. de Lisboa

2º Secretário suplente - José Marques de Sousa - C.D. de Leiria-Fátima

Direção

Presidente - Rita Valadas Marques

Secretário - José Madeira Serôdio

Tesoureiro - Nuno Afonso Alves

Vogal Efetivo - Leonor Cardoso

Vogal Efetivo - Luísa Desmet

Vogal Suplente - José Cordeiro

Vogal Suplente - Joana Rigato

Assistente Eclesiástico - Pe. José Manuel Pereira de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente - Guilherme d'Oliveira Martins

1º Vogal - Carlos Marques - C.D. de Viseu

2º Vogal - Manuel Antunes - C.D. de Coimbra

1º Vogal suplente - Domingos Sousa - C.D. de Setúbal

2º Vogal suplente - Isaurindo Oliveira - C.D. de Beja

Estimado/a Leitor,

segundo número deste Boletim é dedicado aos 65 anos da Cáritas Portuguesa e convidamo-lo a conhecer ou a revisitar os principais marcos da nossa história. Partilhamos consigo algumas mensagens de reconhecimento que recebemos, nomeadamente, do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa ou do presidente da Caritas Internationalis, Cardeal Luis António Tagle.

Se este é o seu primeiro contacto com o Boletim Cáritas, feito para dar a conhecer o trabalho da rede nacional Cáritas, saiba que nas páginas seguintes encontrará informação da intervenção nacional e internacional da rede Cáritas e exemplos e testemunhos da nossa ação junto de mais de 122 mil pessoas, no ano de 2020. Faço votos que seja do seu agrado e que se sinta parte destes 65 anos de História ao serviço à sociedade portuguesa.

Acredite que já faz parte do presente e do futuro deste cuidar do próximo que leva mais longe o "Amor que transforma". Este foi o lema da Semana Nacional Cáritas, em março de 2021, e só pela força deste Amor, que nos enche de expectativa e esperança, poderemos perseverar.

O ano de 2020 foi um ano difícil para todos os portugueses, onde se inclui a rede Cáritas. Foi neste ano atípico, que em dezembro passado aceitei o desafio, em conjunto com os meus colegas dos órgãos sociais, de estar à frente da Cáritas Portuguesa. Vão ser anos duros e vamos todos precisar de todos! Não estamos distantes, estamos muito mais perto e próximos da comunidade em geral. A Cáritas procura encontrar resposta na proximidade. Acreditamos que nesta sua capilaridade pode estar a solução de muitas fragilidades.

Todos (técnicos, doadores, parceiros, financiadores, voluntários, beneficiários...) somos a parte mais importante desta equação contra a crise. Precisamos do contributo de todos e todos estão convocados nesta ação pela dignidade dos mais vulneráveis.

Permita-me que termine com um desafio: não desvalorize a força e a energia de cada palavra, cada ação, cada apoio que nos possa dar e o que ele pode representar na vida de cada pessoa que possa estar em situação de fragilidade.

Bem hajam!

Rita Valadas Marques

Presidente da Cáritas Portuguesa





Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente da República

Parabéns por 65 anos de intervenção social junto dos portugueses, de combate à pobreza e todas as formas de exclusão. Neste aniversário recordam-se iniciativas das últimas seis décadas: o emblemático acolhimento das crianças que vieram da Áustria, na Segunda-Guerra; programas de criação de postos de trabalho; a ação de proximidade, desenvolvimento de grupos locais de ajuda; resposta a inúmeras situações de emergência nacionais; diversas expressões de solidariedade internacional, concretamente com os países lusófonos, ainda há não muito tempo em Moçambique.

Abraço-vos a todos agradecendo estes 65 anos, sublinhando o passado, partilhando a confiança na mobilização dos portugueses, mas sobretudo, em conjunto, olhando para o futuro.

D. José Traquina

Bispo de Santarém Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana

Neste ano tão especial gostaria de partilhar convosco o meu coração agradecido.

Agradeço a Deus e agradeço-vos a todos os que constituem os Grupos de ação sócio caritativa ou as Cáritas Paroquiais, os que trabalham nas Cáritas Diocesanas e na Cáritas Portuguesa. «O amor ao outro, por ser quem é - diz-nos o Papa Francisco - impele-nos a procurar o melhor para a sua vida.» (Fratelli tutti, 94). Celebramos os 65 anos da Cáritas em Portugal: o amor que transforma. Transforma os corações e tranforma a realidade em que vivemos. Só o amor transforma.

A missão da Cáritas - o amor que transforma - é despertar para esta solidariedade no concreto, comprometidos que estamos na transformação do mundo em que vivemos para que seja, cada vez mais, uma terra de irmãos.



Cardeal Luis Antonio Tagle Presidente Caritas Internationalis

Saudações de Roma!

Desejo felicitar a Cáritas Portuguesa no seu 65° aniversário. São 65 anos de um serviço de amor em nome de Jesus Cristo, em nome da Igreja e em nome dos muitos pobres que representam Jesus ao nosso redor e que nos convidam a amar e a esquecermo-nos de nós próprios, de modo a sermos uma presença de amor e misericórdia para todos. Obrigado pelo vosso testemunho!



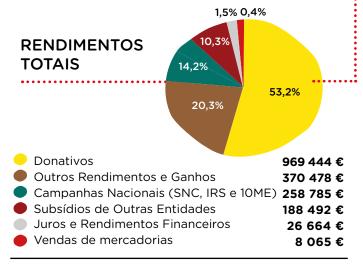
INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os donativos recebidos por parte de particulares e de empresas são uma das principais fontes de receitas da Cáritas Portuguesa e revestem-se de grande importância para a nossa missão.

Como se pode verificar no gráfico da sua aplicação, os donativos em 2020 destinaram-se a apoiar a rede Cáritas, a desenvolver projetos e programas nacionais e ainda a apoiar países em situação de emergência.

Os donativos no valor de 969.444 € representam cerca de 53% dos rendimentos totais da Cáritas Portuguesa. O total de rendimentos em 2020 foi de 1.821.928€.

Comparativamente com 2019, houve um acréscimo de 246.589€ (+ 16%) dos rendimentos totais.



Total: 1 821 928 €

Pessoas apoiadas em Portugal em 2020

Notas:

A informação mais detalhada do Relatório de Atividades e Contas de 2020 está disponível para consulta no nosso site em www.caritas.pt

As contas anuais da Cáritas Portuguesa são auditadas pela Mazars & Associados - SROC, S.A.

Origem dos Donativos recebidos - 969.444 €

No que diz respeito apenas aos donativos a sua maioria provém de doadores particulares e de empresas, nomeadamente 73% em dinheiro e 27% em doação de bens e servicos.

Os doadores escolheram apoiar na sua maioria projetos nacionais de intervenção da Cáritas e da sua rede.

Comparativamente com 2019, houve um acréscimo de 57.290€ (+ 6%) dos donativos.



Total: 969 444 €

Aplicação dos Donativos

Cerca de 80% dos donativos são aplicados diretamente na intervenção daqueles que servimos. Somente 20% são destinados para o suporte e custos com as ações das campanhas. Em 2020 registou-se um maior equilíbrio na aplicação de donativos para intervenção nacional (Resposta ao Covid-19) face à intervenção internacional.



Total: 969 444 €



RESPOSTA COVID-19 VAMOS INVERTER A CURVA DA POBREZA

APOIO APLICADO

Abril 2020 - Fevereiro 2021



Pessoas apoiadas

10 073

APOIO EM VALES DE BENS ESSENCIAIS APOIO FINANCEIRO DE EMERGÊNCIA

Valor aplicado

Valor aplicado

142 895€ 7 598 pessoas 167 230€

2 475 pessoas

310 125€

+

6-REDES
Distribuição de Eletricidade

45 000€

APOIO NA AQUISIÇÃO DE VALES ALIMENTARES

TOTAL: 355 125€

João e Cristina, casal relativamente jovem, abriram um pequeno café, que começou a correr tão bem, que o marido deixou o seu trabalho por conta de outrem.

Com a chegada da pandemia o café teve de encerrar. A sua situação tributária ainda não estava resolvida e a faturação que existia não era declarada totalmente, quando recorreram aos apoios do Estado, não se enquadravam, mas as contas continuavam a aparecer e os rendimentos a escassear.

Procuraram a Cáritas e quando lhes foram entregues o cabaz de compras e os vales de aquisição para a compra de produtos frescos, como carne e peixe, os olhos ficaram rasos de água com uma expressão de alegria. Este casal, nunca tinha pedido ajuda... "agora teve que ser."

Manuela Alberto

Diretora Técnica da Cáritas Diocesana de Viseu

PRINCIPAIS TIPOS DE APOIO CONCEDIDOS











Renda (63%)

Saúde (14%)

Eletricidade (12%)

Água e Gás (7%) Outros (4%)

NACIONALIDADES DAS FAMÍLIAS APOIADAS



ANGARIAÇÃO DE DONATIVOS COVID-19

COVID-19

Doadores Particulares 41% 179 022 €

Empresas: Donativos e Parcerias 27% 120 490 €

Cáritas Diocesanas + Instituições religiosas

2% 8

Cáritas Portuguesa (Fundo Emerg. Nacionais) 30% 130 00 €

Total donativos angariados (abril 2020 a março 2021)

438 162 €

OS JOVENS E A CÁRITAS

Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima

Proieto "Explica-me"

Explicações gratuitas a crianças e jovens do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.

Iniciado em 2015 pela equipa da Cáritas Jovem, o projecto assenta no voluntariado de jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, com formação académica superior, ou com frequência universitária, em várias áreas do conhecimento, que todos os sábados de manhã, prestam o seu apoio, dando explicações gratuitas a crianças e jovens do 2º e 3º Ciclo e ensino secundário, de famílias economicamente mais carenciadas acompanhadas pela Cáritas Diocesana de Leiria. Tem como obietivos combater o insucesso escolar e garantir um melhor aproveitamento escolar, orientar a metodologia de estudo nas disciplinas cujos educandos tenham maior dificuldade e esclarecer questões relativas aos conteúdos e trabalhos das diversas disciplinas académicas. Nos 6 anos de existência, mais de 60 crianças e adolescentes participaram neste projeto que conta atualmente com a participação de 20 voluntários, no formato presencial e através de meios digitais.



Voluntária "Explica-me"

"Eu procurei a Cáritas de Leiria para me inscrever como voluntária em 2012, numas férias de verão, em que eu esperava ser voluntária apenas durante as férias. Felizmente acabou por não ser assim e tornou-se numa parte da minha vida que dura até hoje. Acho que isto não teria acontecido se eu não tivesse encontrado na Cáritas uma equipa e uma estrutura tão aberta a receber jovens e novas ideias. Se isso não tivesse acontecido apenas a minha vontade de fazer e de dar não se tinha concretizado neste percurso e nestas experiências tão ricas de voluntariado que vivi até agora!





Cáritas Diocesana de Viseu

Projeto "Repara!"

Inclusão e integração de jovens em risco

O Projeto Caminhos E7G promovido pela Cáritas Diocesana de Viseu, no âmbito da 7.ª geração do Programa Escolhas (Alto Comissariado para as Migrações), contou no seu Plano de Atividades, entre setembro e dezembro de 2020, com o desenvolvimento de um projeto de "photovoice" denominado "Repara!". Este projeto, promovido e dinamizado pela fotógrafa Cristina Nogueira, inserido no Programa Viseu Cultura, teve como objetivo trabalhar com um grupo de crianças/ jovens de etnia cigana, residentes em contexto de bairro social, questões relacionadas com a identidade e a cidadania, através da fotografia. Houve oportunidade de utilizar material fotográfico profissional e, em simultâneo, de aprender algumas técnicas básicas de fotografia para aplicar quando captam fotografias com meios do seu auotidiano, como os telemóveis. Este Projeto permitiu ainda trabalhar a participação e a motivação das crianças e jovens, realçando a importância das suas ideias e dos seus contextos, num trabalho do qual são os protagonistas. O resultado final do Projeto "Repara!" poderá ser visto numa exposição pública que decorrerá em 2021, na cidade de Viseu.

Jovem participante no projeto Repara!

"Nas sessões do Projeto Repara! mostrámos o Bairro, o que tem de bom e de mau, demos as nossas opiniões e nem todos pensamos igual. Partilhámos algumas histórias de cada um, foi fixe."

REDE CÁRITAS

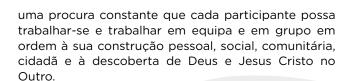
Cáritas Diocesana de Coimbra

Projeto "Trilhos com Sentido"

Ação de promoção comunitária para o "voluntariado educativo"

Desde 1977 que a Cáritas Diocesana de Coimbra realiza a atividade de verão "Trilhos com Sentido" que tem como principais objetivos a ocupação, prevenção e educação de cerca de 350 crianças e jovens do Centro Comunitário N.S. da Boa Viagem, na Praia Leirosa, durante as férias. A metodologia de intervenção assenta na "Educação não Formal" e no "Voluntariado Educativo" implementada muitos por voluntários, preparados precisamente nesta atividade ao longo de pelo menos cinco anos. O impacto numa criança de dez anos, ver um Jovem monitor voluntário é muito grande, e leva-o, desde logo, a ter um pequeno sonho: ser um dia monitor do "Trilhos".

O "Trilhos" centra-se na participação de todos os elementos na construção do mesmo, no desenvolvimento de todas as atividades e da interdependência que durante o tempo de campo se torna efetiva, pois todos dependem do sucesso que cada um coloca nas tarefas diárias. O campo visa a descoberta de potencialidades, emoções, experiências, conquistas, reforços positivos que só são possíveis pela experiência vivida com o "Trilhos com Sentido". Não é somente uma ocupação de tempos livres, mas antes





Participante no projeto "Trilhos com Sentido"

"Há cerca de 7 anos comecei a ter as melhores semanas de férias da minha vida. Quando eu tinha 11 anos, a monitora do meu A.T.L. faloume de uns campos de férias. Lembro-me que disse logo que sim e nessa altura mal eu sabia o que me esperava.

Esse campo foi o início da minha caminhada. Os campos ajudaram-me a crescer, vivi experiências inacreditáveis, aprendi a viver de uma maneira muito mais saudável e muito mais feliz. As pessoas que se cruzaram comigo deixaram a sua marca em mim e aqueles que ainda se cruzam ensinam-me a aproveitar a vida. E agora que faço voluntariado espero que também me recordem um dia como uma boa influência nas suas vidas!"



Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda

"Jovens sem Sofá". Esta plataforma, além de integrar as atividades de voluntariado dinamizadas pela Cáritas Diocesana, Grupos Cáritas e serviços diocesanos, desenvolve muitas outras atividades que têm como objetivo a integração dos jovens na comunidade de acolhimento e o conhecimento por parte da comunidade de outras culturas.

Projeto "Jovens Sem Sofá" Integração de jovens nas atividades da Cáritas

O início da integração de jovens, sobretudo estrangeiros, nas atividades da Cáritas iniciou-se com um grupo de voluntariado criado no ano de 2017. Com o decorrer do tempo o número de jovens foi crescendo, aumentando também a procura de outras atividades além do voluntariado, nomeadamente atividades de âmbito paroquial (coro litúrgico, formação de âmbito religioso, atividades diocesanas), formação na área da saúde, atividades lúdicas, etc... Saiam do "sofá" e lutem pelo vosso futuro. Foi este o desafio lançado aos jovens pelo Papa, no "Campus da Misericórdia", nas Jornadas Mundiais da Juventude, na Polónia, em 2016, surgindo assim o nome da Plataforma

Manuela Lina, S. Paulo, Brasil Voluntária "Jovens Sem Sofá"

"Estive em Bragança, como aluna universitária, no curso de gerontologia e foi aí que eu tive a oportunidade de conhecer o grupo Jovens Sem Sofá. Posso dizer que nele eu encontrei amigos e pessoas que me fizeram sentir em casa e sentir a presença de Deus ali também. Não podemos esquecer nunca que esse é o verdadeiro propósito de nos reunirmos. Além de saber que as pessoas que encontrei ali certamente nos darão a mão quando alguém estiver precisando."

Cáritas Diocesana de Lisboa

CÁRITAS: "SOCORRO DE DEUS"

Entre janeiro de 2020 e fevereiro deste ano, a Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL) doou às paróquias, centros sociais e paroquiais, Cáritas Paroquiais e organizações da Igreja ou de matriz cristã, 735 mil euros. A par do combate à fome também foi prioridade da Cáritas de Lisboa o apoio ao ensino à distância, através da doação de computadores, a funcionar em espaços disponibilizados e acompanhados por diversas paróquias da diocese de Lisboa. Ninguém deve passar fome, como ninguém deve ficar privado de progredir na sua educação por falta de meios técnicos.

"O apoio que a Cáritas me dá tem sido muito importante a nível alimentar e também a nível dos medicamentos, em especial das vitaminas que tenho que tomar e não têm comparticipação e são muito caras. Muito obrigado." Beneficiário da Cáritas Paroquial de Oeiras



Cáritas Diocesana de Santarém

AULAS DE PORTUGUÊS PROMOVEM A INTEGRAÇÃO

"Português para novos Portugueses" é um projeto da Cáritas Diocesana de Santarém, que desde dezembro de 2020 começou a ganhar vida, através da Cáritas Paroquial de Alpiarça, com o apoio da Junta de Freguesia de Alpiarça. Tem como objetivo facilitar a aprendizagem da Língua Portuguesa (falada e escrita) dos migrantes que chegam à Diocese de Santarém e que é imprescindível para a sua integração.

A Cáritas Paroquial de Alpiarça foi a primeira a concretizar este projeto, contando com o contributo da Prof. Fátima Rodrigues que, após a aposentação, está a "fazer o que mais gosta".

Atualmente este projeto envolve cerca de 14 pessoas, entre os 25 e os 65 anos de idade, mas é um número que está sempre a aumentar já que o "passa a palavra" tem sido uma das formas de divulgar esta iniciativa o que faz com que os próprios emigrantes motivem outros à participação. São pessoas que vêm à procura especificamente deste apoio, mais do que de apoio alimentar ou outras respostas da Cáritas.

Cáritas Diocesana de Aveiro

CASA ABRIGO PARA HOMENS VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica sobre indivíduos do sexo masculino é ainda um fenómeno pouco visível. Prevalecem estereótipos sociais, consequência da masculinidade tóxica das sociedades conservadoras.

A Casa Abrigo para Homens iniciou o seu funcionamento em 16 de março de 2020. É um espaço que dispõe de 10 vagas e que está preparado para acolher vítimas e os seus filhos. A sua localização é sigilosa de forma a proteger as vítimas que nela se encontram acolhidas.

A intervenção realizada passa pela estabilização emocional, promoção da segurança e da autonomização dos utentes e também pela articulação com os serviços sociais, de saúde bem como as entidades judiciais no âmbito dos processos-crime.

A Casa de Abrigo constitui-se como uma resposta que pretende promover a segurança, garantindo-lhes a satisfação das necessidades básicas e promovendo a sua reintegração sócio-profissional.

Cáritas Diocesana dos Açores

RECLUSOS DA CADEIA DE ANGRA RECEBEM DIPLOMA DE FORMAÇÃO DE CARPINTARIA E ELETRICIDADE

A Cáritas promove no Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo a iniciativa do projeto Trilhar Caminhos, financiado pelo Orçamento Participativo de Portugal e pelo Governo Regional dos Açores, em parceria com a Escola Profissional da Praia da Vitória, foi desenvolvido entre maio de 2019 e abril de 2021.

Divididos em duas turmas, foram desenvolvidas 40 sessões de prevenção e reabilitação psicossocial, frequentando os reclusos cinco módulos: comunicação, relacionamento interpessoal, distorções cognitivas, significado das emoções e crenças disfuncionais.

A cerimónia de conclusão do Trilhar Caminhos, celebrouse com a entrega de certificados formativos aos 16 formandos que concluíram os cursos de Carpintaria e Electricidade, bem como os certificados de participação no Programa Gerar Percursos Sociais.





RITA VALADAS, PRESIDENTE DA CÁRITAS PORTUGUESA DESDE 10 DE DEZEMBRO 2020.

Licenciada em Política Social, trabalhou mais de 30 anos na área da Ação Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que dirigiu.

A Cáritas assinala 65 Anos e tem pela segunda vez, na sua história, uma mulher como presidente. É uma feliz coincidência?

Na minha tomada de posse, as palavras do Sr. D. José Ornelas foram muito convictas, no sentido da importância de ter uma mulher no rumo da Cáritas. Na ideia que nos transmitiu era importante que a igreja integrasse o colo e o olhar de cuidado, que são características mais próprias da mulher.

Fiquei surpreendida e consciente da responsabilidade que tenho por este compromisso que assumi, ao aceitar o desafio de dirigir a Cáritas Portuguesa e ser serviço das Caritas Diocesanas

Qual a importância de celebrar estes 65 anos?

Celebrar é fundamental, seja qual for o momento da nossa vida e as circunstâncias em que estamos a viver. Atualmente vivemos momentos difíceis e a missão da Cáritas é ajudar a ultrapassar momentos difíceis. Temos muitos motivos para celebrar principalmente aqueles em que sentimos que cumprimos a nossa missão e ajudámos quem sofria a encontrar novas oportunidades. Historicamente marcámos presença em momentos muito importantes e que foram fundamentais na vida dos portugueses. Celebramos tudo o que fizemos, mas principalmente o dom daqueles a quem servimos. Hoje queremos também olhar para o futuro e contribuir para devolver a esperança aos portugueses.

Qual a sua visão para a Cáritas? Quais os grandes desafios?

Este ano, o desafio será fazer com que a Cáritas consiga chegar às pessoas mais frágeis e impedir o desalento. Temos um papel importante quer na parte do equilíbrio dos meios básicos de vida, quer na parte de animar as pessoas para poder olhar o futuro de uma maneira positiva e participativa. Nos próximos anos, a Cáritas tem de fazer aquilo que for preciso consoante a conjuntura.

Que bom seria que não fosse preciso estarmos tão próximo, mas efetivamente quem está próximo verifica que esta situação se avoluma.



Existe uma nova pobreza em Portugal?

Tenho sempre alguma relutância em falar de novas pobrezas, porque são, espero eu, contingências. Mas, efetivamente, aquilo que vemos é que a situação atual está a prejudicar pessoas que não estão habituadas a estar nesta situação de dificuldade financeira. Abrange pessoas que até entravam na nossa rede para doar e que agora precisam de ajuda. Pessoas que estavam estruturadas, com o seu próprio negócio e, muitas vezes, correspondendo até ao seu sonho e à realidade do país. A área do turismo, por exemplo, foi abalroada por esta situação. As pessoas veem sem saber o que fazer ao seu investimento!

A diminuição de rendimentos traz incerteza à vida das pessoas que estavam em situação de tranquilidade ou ascendente.

A Cáritas Portuguesa está ao serviço das Cáritas Diocesanas e das Cáritas Paroquiais. Naturalmente que responde à necessidade estrutural de intervir em alguns domínios.

Nós tivemos um acréscimo de atendimentos em 2020 de 100 mil pessoas para 120 mil. Este número infelizmente não é inteiramente representativo da realidade porque embora nós saibamos que este registo é indispensável e estejamos a trabalhar para o melhorar cada vez mais, a nossa rede é composta por muitos grupos informais e no terreno nem sempre é fácil que haja este registo. As pessoas querem corresponder às necessidades e às pessoas que entram pela sua porta com um pedido de ajuda e essa é a prioridade.

Qual será a melhor estratégia para o combate à pobreza?

O pensamento estratégico nestas áreas é sempre importante e, por isso, a Cáritas colaborará sempre na medida em que for solicitada a sua ajuda. O que eu penso

> Rita Valadas e João Pereira, secretário-geral



é que o combate à pobreza não pode ser só visto como uma estratégia. Eu costumo ter como representação a figura de um losango em que o ponto certo de agir é quando se encontra uma estratégia, de cima para baixo, e o conhecimento da proximidade. É na proximidade que nós vamos fazer a diferença. É olhando uma a uma a história de vida das pessoas que retiramos da pobreza ou quando conseguimos impedir o ciclo de reprodução, quase familiar, do sistema da pobreza. Quando este conhecimento se encontra com o conhecimento estratégico aí é que nós temos a verdadeira condição de combater a pobreza. Nós acreditamos que a Cáritas tem condições de dar uma visibilidade no terreno diferente daquela que têm outras instituições. Não há nada mais próximo do que a Igreja do bairro.

O Plano de Recuperação e Resiliência é uma oportunidade de fazer este combate?

Há necessidades que se resolvem com tostões e outras que nem com milhões. Se formos capazes de utilizar as verbas com seriedade, com um grande alinhamento e com medidas que sejam transversais a todas as áreas, nós vamos conseguir intervir e tornarmo-nos um país mais resiliente, mesmo para enfrentar situações que não conseguimos prever. Mas para isso, mais do que pôr milhões em cima da mesa, é preciso ter uma grande orientação na forma como se vai utilizar o dinheiro. Tenho uma grande esperança e penso que temos todos de estar conscientes de que esta é uma oportunidade única, acho que não vamos ter outra igual. Estamos neste momento em condições de fazer diferente e de agir. Temos de ouvir quem está mais próximo, para ajudar a resolver os problemas que se veem à distância. Nós não temos dúvida nenhuma do padrão da pobreza, da forma como ela acontece e para a resolução temos de ter grande coerência e perceber que a pobreza não é uma coisa, mas são muitas coisas diferentes. Tenho algum receio, mas quero que seja mais visível a minha esperança!

O que aprendemos com a Pandemia?

Acho que as pessoas vão passar a estar mais atentas ao que se passa perto de si. Inicialmente chegamos a pensar que que o vírus não chegava até nós e, hoje em dia, toda a gente conhece uma pessoa que está ou esteve doente ou que faleceu. Conhece alguém que perdeu o emprego ou que está a viver com menos recursos. Eu acho que vamos estar atentos ao que se passa mais perto e, sobretudo, desenvolver algumas competências de prudência que não havia antes. Aquilo que espero que não aconteça é que as pessoas se virem para dentro...

Também descobrimos formas de nos fazermos presentes sem um abraço, mas eu espero que os abraços não desapareçam porque isso é a condição para manter a saúde mental, é aquele "coração de dentro" que precisa da atenção e essa eu espero que saibamos recuperar na situação pós-pandémica.

65 anos de História...

Cáritas Portuguesa nasce em 1956, tal como a conhecemos hoje, mas herda o património institucional de uma década.

Revisitamos os 7 marcos da sua História.



UNIÃO DE CARIDADE PORTUGUESA COMO ASSOCIAÇÃO

- Sem "Cáritas" na denominação oficial;
- Era uma associação (com sócios, distribuídos por categorias: ativos, benfeitores, correspondentes);
- O seu objetivo era a promoção de atividades de proteção de crianças.

1947

2º MARCO

PRIMEIRO PROGRAMA MOBILIZADOR

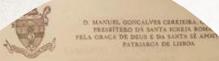
31 janeiro de 1947. O Programa Acolhimento Temporário de Crianças.

Crianças austríacas, de zonas destruídas pela guerra de 1939-45, mas também alemãs, francesas (filhos de emigrantes) e húngaras (pós revolução húngara de 1956).





1956



Tendo-nos sido recomendada pela Santa Sé a instituição da Cari

tes Partiguero;
Tenda Nos sujentado o problema da sua erreção e calutatos à consideração da Assembleia Plendria do Episcopado;
Tendo aindo auvido o Parcere do Esma Ministro do Interior;
Depois de termas verificado a utilidade da dia Instituição, e es
tudado os seus Estamans que estás conformes com a legislação con
tudado os seus Estamans que estás conformes com a legislação con
tudado os seus Estamans que estás conformes com a legislação con
tudado os seus Estamans que estás conformes com a legislação con
tudado os seus factores dos termos dos artigos 3.º e 4.º de G

Invocado o nome de Deus; HAVEMOS FOR REM, por Nova Austridade ordinária amilmento do Episcopulo Mescopulitano:

erigir e declarar canànicamente erocta a la da «União de Carulado Portuguesto (F na cidade de Lisbou do No

FUNDAÇÃO DA CÁRITAS PORTUGUESA PELA IGREJA CATÓLICA EM 1956

- Aprovação dos estatutos com a designação União de Caridade Portuguesa (Cáritas);
- Exercício da caridade;
- Promover instituições e orientá-las;
- Colaborar com instituições internacionais congéneres;
- Apoio em casos de emergência.

1956 1990



SEGUNDO PROGRAMA MOBILIZADOR: AJUDA ALIMENTAR

1956-1969

Distribuição de produtos alimentares remetidos dos Estados Unidos da América - National Catholic Welfare Conference e Catholic Relief Services.

1970-1990

Venda a custos controlados ou comparticipados pelos Serviços Sociais Escolares.



IARCO

1974 1976



AS TRANSFORMAÇÕES NA TRANSIÇÃO **DEMOCRÁTICA**

- Alteração estatuária introdução da estrutura das Cáritas Diocesanas;
- Promoção e exercício de atividades sócio caritativas;
- Educação para a solidariedade, consciência crítica e justiça social.



1976 1980



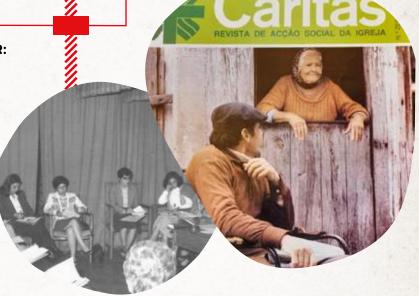
TERCEIRO PROGRAMA MOBILIZADOR: CRIAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO

Apoio a 1349 projetos de criação do próprio negócio/empresa e de postos de trabalho. Com o financiamento do Catholic Relief Service. dos Estados Unidos da América, da Cáritas Austríaca, da Cáritas Suíça e de entidades da Alemanha (Misereor) e da Holanda (CEBEMO).

> 1980 1990

QUARTO PROGRAMA MOBILIZADOR: **FORMAÇÃO**

- Importância da comunicação e dos canais de difusão também na formação:
- Formação de quadros (agentes, voluntários, profissionais, também nas Cáritas Diocesanas);
- Estudos sobre a pobreza (Alfredo Bruto da Costa e Manuela Silva, 1985).



65 Palavas-chave que caracterizam 6 décadas de intervenção

Animação pastoral # Ajuda básica # Alimentação. Apoio domiciliário # Assistência # Autoconstrução # Bolsas de estudo Capacitar # Catástrofes naturais # Centro de Acolhimento # Centro de Dia Centro Social # Colónia de férias # Comunicação # Convergência Cooperação # Cooperativas # Crédito # Crianças # Cultura # Desalojados Descolonização # Desemprego # Desenvolvimento # Deslocados # Direitos # Educação Emergência # Emigração # Ensino # Exclusão # Família # Fome # Formação # Género Guerra # Habitação # Igualdade # Imigrantes # Inclusão # Infância # Inovação # Integração Lar # Migrantes # Minorias # Pastoral social # Pobreza # Promoção # Qualificação # Rede Refugiados # Religião # Retornados # Sem-abrigo # Solidariedade social # Terceiro setor Trabalho # Proteção civil # Terceira idade # Toxicodependência # Vestuário Valorização profissional # Voluntariado



Oração para pedir uma graça por intercessão de S. Óscar Romero

Ó Deus, Pai misericordioso, que por intermédio de Jesus Cristo e pela intercessão da Virgem Maria, Rainha da Paz, e pela ação do Espírito Santo, concedeste ao Beato Óscar Romero a graça de ser um Pastor exemplar ao serviço da Igreja e, nela, preferencialmente aos pobres e necessitados.

Faz, Senhor, que eu também saiba viver segundo o Evangelho do teu Filho e digna-te glorificar o teu Beato Óscar Romero, e concede-me, por sua intercessão, a graça que te peço...

Assim seja.



Neste ano especial, revisitamos o patrono da Cáritas, o Santo Óscar Romero, mártir da Igreja Católica que perdeu a sua vida na defesa dos mais pobres e na denúncia da violência.

Relembremos e inspiremo-nos no seu testemunho de vida.







CÁRITAS LUSÓFONAS EM REDE INOVAR PARA O IMPACTO

Este projeto visa criar uma plataforma online que reúne as Cáritas nacionais de cada país de Língua Oficial Portuguesa. Esta plataforma agrega informação e projetos comuns: âmbito de ação, pessoas apoiadas, profissionais envolvidos, duração, situação financeira.

A ideia remonta ao 1º Fórum das Cáritas Lusófonas (Brasil, 2002) com realização de edições em toda a Lusofonia, cabendo a Angola acolher o 10º encontro.

Disponível a partir de maio de 2021, a plataforma online é um dos principais resultados do projeto Cáritas Lusófonas em Rede - Inovar para o Impacto, promovido pela Cáritas Portuguesa, em parceria com a Fundação Fé e Cooperação e a Cáritas de Angola com o cofinanciamento do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

Este é um projeto que tem na sua origem o melhoramento da qualidade, eficácia e eficiência na resposta a dar pela Caritas Nacional de Angola às populações mais vulneráveis.

A CÁRITAS EM MOÇAMBIQUE

Assinalaram-se a 14 de março dois anos sobre a passagem do ciclone Idai, na zona central de Moçambique.

A Cáritas estava no terreno e continua presente ao lado destas populações com a rede internacional e com o apoio direto da Cáritas Portuguesa:

Estima-se que a taxa de pobreza, nas áreas afetadas, tenha subido até aos 79%.

A Cáritas Portuguesa através da campanha "Cáritas Ajuda Moçambique" disponibilizou 450 mil euros para atender a mais de 5 mil famílias com três linhas de atuação: agricultura e meios de subsistência; água e saneamento; habitação.

Dois anos passados, a Cáritas Moçambicana reforçou a fase de reconstrução com um novo apelo de emergência com um orçamento global de 1.610.494 € destinados às províncias de Sofala, Manica, Zambézia e Cabo Delgado.

A participação da Cáritas Portuguesa nesta ação será de 50 mil euros destinados à construção de habitações resilientes para cerca de 80 pessoas e a assistência em agricultura e meios de subsistência, água e saneamento e habitação para 8.500 famílias, cerca de 42.500 pessoas.

A resposta em Cabo Delgado:

1



Apoio à recuperação do setor agrícola para a segurança alimentar em Sofala e em Cabo Delgado (em parceria com Oikos, e ADPM, Cáritas Moçambicana e Associação Luarte - financiada pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

2

Ajuda de emergência alimentar e reconstrução de meios de vida dos deslocados de Cabo Delgado (distritos de Ancuabe, Chiure e Namuno) para apoiar 970 famílias (4.850 pessoas) através da distribuição de kits de sementes e alfaias agrícolas, kits de costura e instrumentos para carpintaria (em parceria com a Cáritas Espanhola e a Cáritas Diocesana de Pemba).







10 ANOS DE CONFLITO

E QUE FUTURO?

Em 15 de março de 2021, assinalaram-se 10 anos desde o início do conflito sírio. A guerra na Síria continua a ser uma das crises mais complexas e prolongadas a nível mundial. Bombardeamentos sucessivos obrigaram centenas de milhares de pessoas a deixarem as suas casas e as suas terras, na tentativa desesperada de encontrar mais seguranca

Estima-se que 11,1 milhões de pessoas precisaram de alguma forma de assistência humanitária em 2020, 6,7 milhões de pessoas são deslocados internos. Confrontos económicos, juntamente com o impacto direto e indireto da COVID-19, aumentam ainda mais o número de pessoas necessitadas. Crianças, mulheres grávidas e lactantes, meninas, pessoas com deficiência,

CARITAS INTERNATIONALIS

idosos estão entre os grupos mais vulneráveis e mais expostos à pobreza.

A Cáritas através da sua rede internacional e da Cáritas Síria, tem acompanhado e prestado auxílio a esta população ferida. No seu conjunto, a confederação da Cáritas ajudou uma média de 1 milhão de pessoas por ano, desde o início da guerra, em 2011, em áreas como a alimentação, educação, reforma de casas, apoio psicológico e de saúde, projetos de água e higiene, e projetos de subsistência.

A Cáritas Portuguesa, está incluída neste conjunto de auxílio que tem sido prestado através da Caritas Internationalis. Seja através do Fundo de Emergências Internacionais ou da campanha "10 Milhões de Estrelas - Um Gesto Pela Paz", apoiou já mais de 30 mil pessoas em alimentação, cuidados de saúde, apoio ao estudo, equipamentos de aquecimento e roupa para crianças, quer em projetos desenvolvidos na Síria, mas também, no apoio aos refugiados sírios a residir em campos de deslocados no Líbano, na Jordânia ou na Grécia.

A Cáritas Portuguesa aderiu, também, à campanha global "Síria a paz é possível".Uma iniciativa promovida pela Caritas Internationalis que, em 2016, promoveu várias iniciativas de consciencialização para os impactos humanitários da guerra na Síria.



COVID-19 VACINAÇÃO COM EQUIDADE E JUSTIÇA

Numa altura em que as vacinas são vistas como meio vital de proteção contra a pandemia, a *Caritas Internationalis* tem alertado que a vacinação deve estar disponível para todos com equidade e justiça. Na 46ª Sessão Ordinária do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em março de 2021, o secretário-geral da Caritas Internationalis, Aloysius John, lembrou a necessidade de a comunidade internacional se comprometer com o apoio ao acesso das vacinas contra a COVID-19 por parte dos países mais pobres.



Para a Caritas Internationalis, a situação atual deve ser abordada de forma "holística", considerando saúde, cuidados preventivos e acessibilidade ao mesmo tempo, exortando a comunidade internacional a:

- Colocar o respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana no centro da recuperação da pandemia, garantindo acesso fácil e igual às vacinas.
- Promover a produção local de vacinas em África, América Latina e Ásia. A colaboração técnica com as nações mais pobres e as questões relacionadas com as patentes na perspetiva do bem comum devem ser tratadas com urgência.
- Perdão da dívida dos países mais pobres, alocando fundos para fortalecer os sistemas nacionais de saúde.
- Apoiar os países em desenvolvimento do Sul, e as empresas farmacêuticas neles existentes.
- Apoio financeiro e técnico às organizações locais para garantir uma conscientização cuidadosa das comunidades locais sobre cuidados preventivos.



As palavras perdidas que marcaram quem as ouviu.

A Cáritas lançou a sua campanha de consignação de 0,5% de IRS num momento especial, pois este ano celebramos 65 anos de serviço e de cuidado ao próximo e, também, no seguimento de um ano atípico que marcou e alterou a vida de muitas pessoas, famílias, instituições e da comunidade católica.

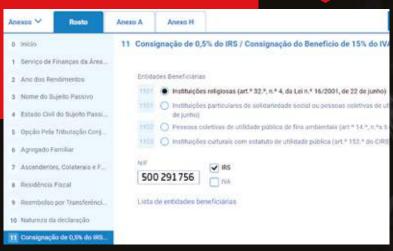
Muitas foram as palavras escondidas e perdidas atrás das máscaras, muitas inaudíveis e invisíveis... mas não para a rede Cáritas que esteve sempre próxima das pessoas com palavras de ânimo, cuidado, alento e amor no lugar das máscaras.

Apelamos a que todos se associem e contribuam gratuitamente com 0,5% do seu IRS à Cáritas. Pode fazê-lo de forma simples, na sua declaração automática ou manual de IRS.





Doe sem custos 0,5% do seu IRS à Cáritas Portuguesa





Amor que transforma.



As palavras perdidas que marcaram quem as ouviu.



Quando há uma emergência, fragilidade social e económica a Cáritas já está no terreno. Ajudamos de forma imediata e em continuidade, com respostas complementares aos apoios estatais e municipais.

Apoiar com 0,5% do IRS a rede Cáritas é uma forma de participação coletiva e solidária para estarmos presentes e atentos a todas as vozes.

Doe sem custos 0,5% do seu IRS à Cáritas Portuguesa



Amor que transforma.

caritas.pt/irs

